

Pesquisa de Férias 2016



Sumário Executivo

Resumo dos principais resultados da Pesquisa de Férias 2016

- 48,8% dos entrevistados pretendem viajar durante o período de verão.
 - 59,6% dos entrevistados da classe alta viajarão, enquanto apenas 35,8% dos entrevistados da classe baixa irão passar algum período fora de sua cidade de residência.
 - Entre os entrevistados da classe média, 47,9% afirma que viajarão durante o período de férias.

- Os destinos mais recorrentes são outros estados (40,4%) e as praias do litoral gaúcho (31,4%).
 - Entre as praias gaúchas, Torres e Capão da Canoa foram as mais citadas, com 16,9% e 15,3%, respectivamente, dos destinos de quem irá para o litoral gaúcho no veraneio de 2016.

- 64,4% das pessoas que pretendem viajar afirmaram que passarão temporada fora de suas cidades.
 - 50,4% afirmaram que passarão até 10 dias e 28,1% entre 11 e 20 dias.

- 56,4% terão sua estada em casa própria, de parentes ou amigos, enquanto 22,3% ficarão em hotel ou pousada e 16,0% alugarão casa ou apartamento.

- 42,6% pretendem gastar até R\$ 1.000,00 com as férias
 - 28,2% afirmaram que iriam desembolsar entre R\$ 1.000,01 e R\$ 3.000,00, enquanto 7,4% disseram que gastarão mais de R\$ 3.000,00.

Pesquisa de Férias 2016

O presente relatório tem como objetivo apresentar os principais resultados da Pesquisa de Férias 2016, diagnosticando as intenções de viagens dos gaúchos durante o período de verão, momento em que boa parte dos trabalhadores tira férias. As entrevistas foram realizadas no período de 15 a 20 de outubro de 2015. A técnica utilizada foi a entrevista probabilística estratificada, em pontos de fluxo. Foram realizadas 385 entrevistas, na principal cidade de cada Macrorregião do Estado: Santa Maria, Porto Alegre, Caxias do Sul, Ijuí e Pelotas.

Tabela 1- Amostra Estipulada por Município Pesquisado

Município	Número de entrevistados	Percentual
Caxias	65	16,9%
Ijuí	44	11,4%
Pelotas	51	13,2%
Porto Alegre	174	45,2%
Santa Maria	51	13,2%
Total	385	100,0%

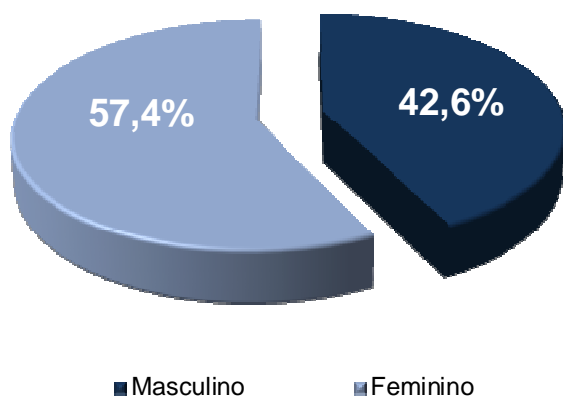
Fonte (população): IBGE

Caracterização da Amostra

A maior parte dos indivíduos entrevistados é do gênero feminino, representando 57,4% do total. A parcela masculina foi de 42,6% (Gráfico 1). Com relação às faixas etárias contempladas na pesquisa, a parcela mais significativa, representando 26,2% da amostra, é a de pessoas acima dos 50 anos de idade. Em seguida, a segunda maior parcela é representada por indivíduos entre 21 e 25 anos. A faixa etária com o menor número de entrevistados (7,5% do total) é a dos que têm entre 46 e 50 anos. Os dados são apresentados no Gráfico 2.

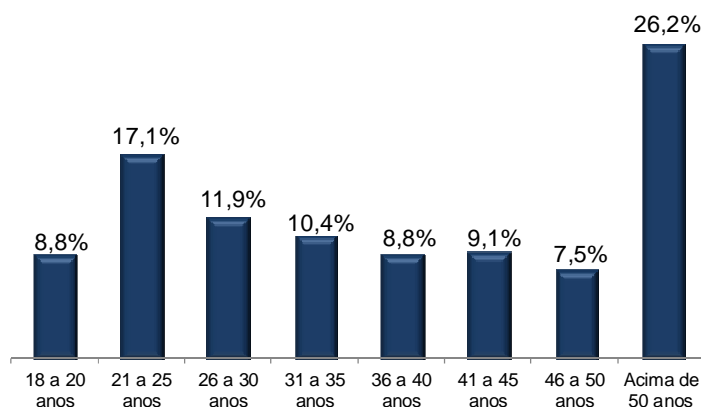
Quanto à relação entre gênero e idade, vale salientar que o gênero feminino teve maior participação em praticamente todas as faixas etárias, destacando-se na faixa entre 36 e 40 anos de idade, em que as mulheres somaram 67,6%. O gênero masculino, por sua vez, teve participação superior em duas faixas, totalizando 51,7% na faixa entre 46 e 50 anos e 51,4% na faixa entre 41 e 45 anos.

Gráfico 1 – Distribuição conforme Gênero



Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Gráfico 2 – Distribuição conforme Faixa Etária

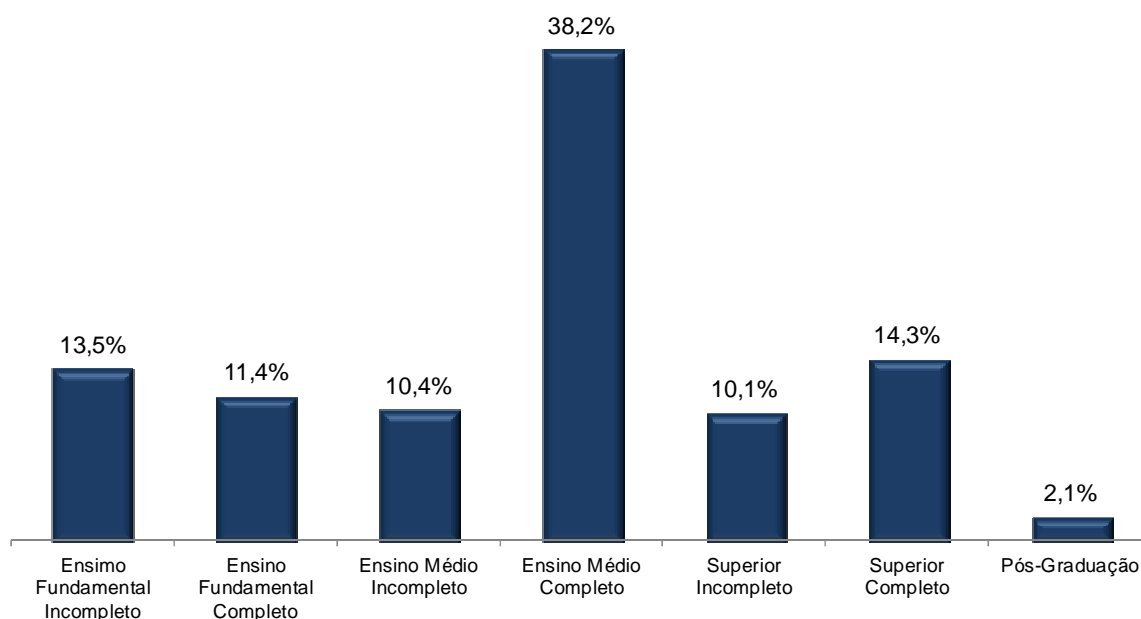


Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

No que se refere ao grau de escolaridade, 38,2% da amostra apresentou escolaridade equivalente ao Ensino Médio Completo, enquanto 13,5% possuem Ensino Fundamental Incompleto. As menores representações foram a dos indivíduos com Pós-Graduação e Ensino Superior Incompleto, que representam 2,1% e 10,1%, respectivamente. Os dados são apresentados no Gráfico 3.

Por fim, a Tabela 2 apresenta a estratificação da amostra segundo a classe de renda dos entrevistados. Tal estratificação segue a representação das classes na população gaúcha, conforme definição da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE). Para o enquadramento dos entrevistados em uma classe, são considerados dois aspectos: a renda familiar e o número de pessoas que dependem dessa renda, de forma a se inferir a renda familiar per capita, variável relevante para a determinação da classe de renda.

Gráfico 3 - Grau de Escolaridade



Fonte: Fecomércio-RS

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Tabela 2 – Distribuição Amostral conforme Classe de Renda

Distribuição Amostral	
Classe Baixa	17,4%
Classe Média	56,9%
Classe Alta	25,7%

Fonte: Fecomércio-RS

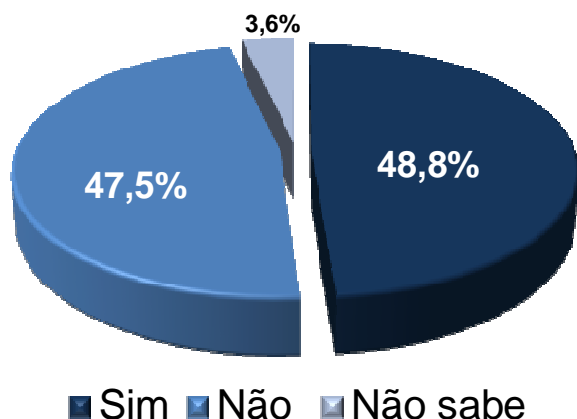
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Pretensão de Viagem

A pesquisa apontou que, entre os entrevistados, 48,8% tinham a pretensão de viajar nas férias. Outros 47,5% afirmaram que não viajarão e 3,6% não souberam responder. Os resultados podem ser verificados no Gráfico 4. Quando se analisa a pretensão de viagem durante as férias entre as classes de renda, é possível verificar que existe um claro gradiente que mostra que quanto mais alta é a renda, maior é o percentual de pessoas que viajam durante este período. A classe baixa, como

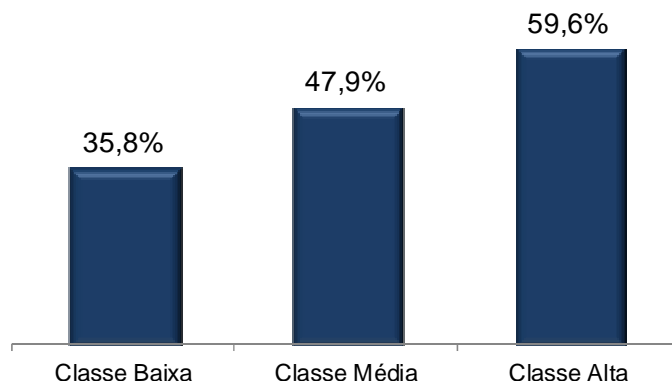
era de se esperar, é a que menos viaja, com apenas 35,8% dos entrevistados dessa classe viajando durante as férias. A diferença em pontos percentuais de pessoas das classes alta e média que viajam nesse período é praticamente a mesma à verificada entre as da classe baixa e da classe média. Esse resultado pode ser visualizado no Gráfico 5.

Gráfico 4 – Pretensão de Viagem durante as Férias



Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

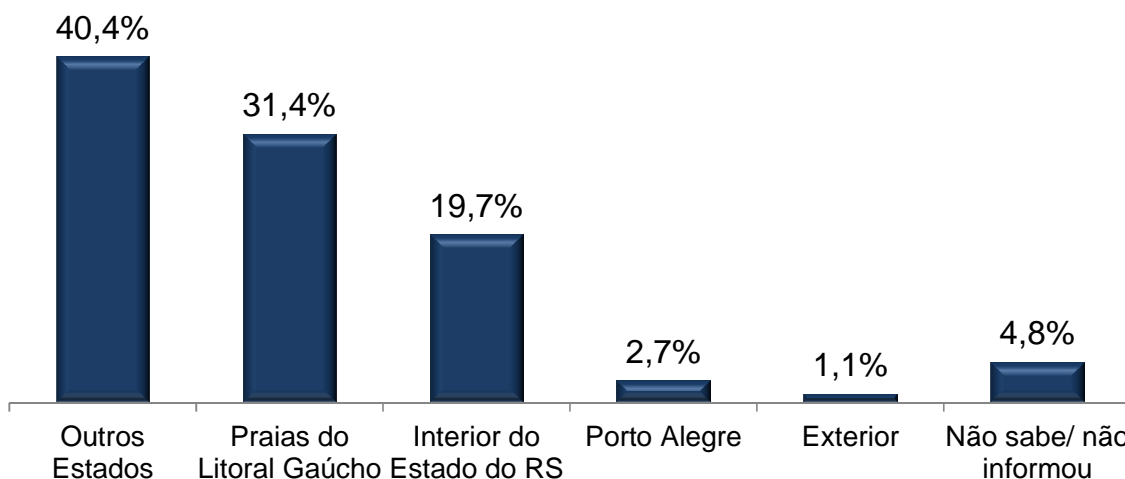
Gráfico 5 – Pretensão de Viagem durante as Férias por Classe de Renda



Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Entre os destinos mais comuns, apresentados no Gráfico 6, destacam-se outros estados (40,4%), as praias do litoral gaúcho (31,4%), no entanto, o interior do estado do RS (19,7%). Entre os entrevistados, 2,7% virão a Porto Alegre, enquanto 1,1% irá ao exterior. Apenas 4,8% dos respondentes não souberam informar seu destino de férias.

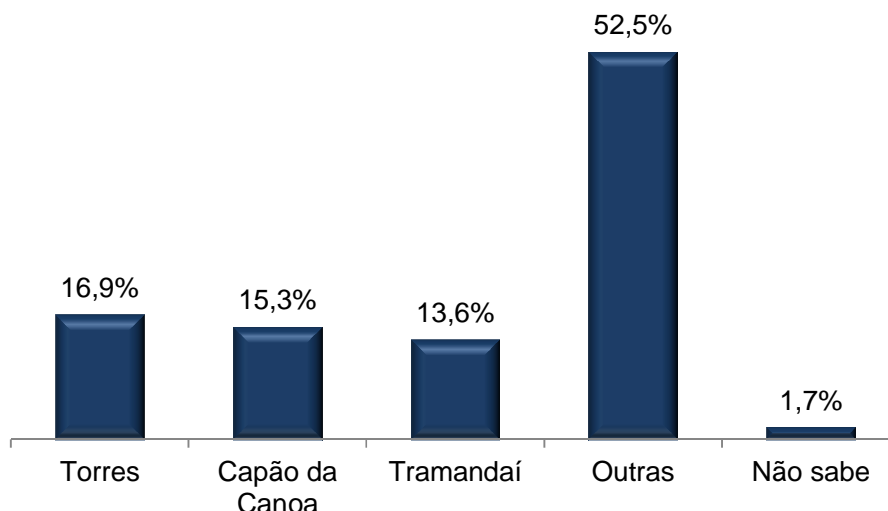
Gráfico 6 – Pretensão de Destino durante as Férias



Fonte: Fecomércio-RS
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Entre aqueles que irão às praias do litoral gaúcho, os destinos mais comuns foram Torres (16,9%), Capão da Canoa (15,3%) e Tramandaí (13,6%). e Tramandaí (16,9%). Outras praias totalizaram 52,5%. Apenas 1,7% não soube informar. O Gráfico 7 traz esses resultados.

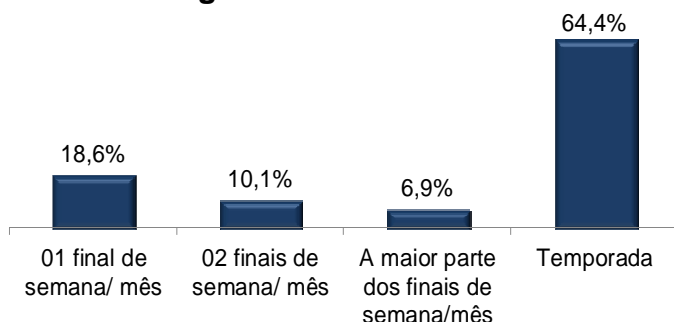
Gráfico 7 – Praias do Litoral Gaúcho a serem visitadas durante as Férias



Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

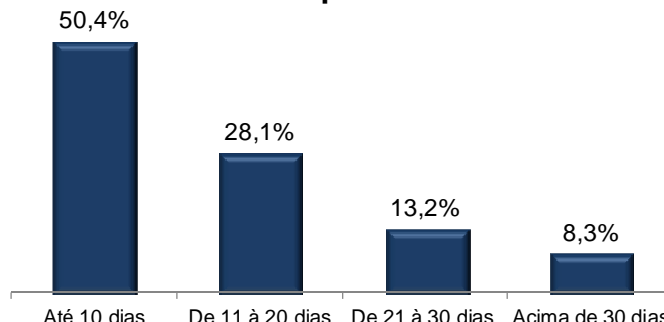
Entre aqueles que pretendem viajar durante as férias, 18,6% pretendem viajar um final de semana por mês, 10,1% viajarão dois finais de semana por mês e 6,9% responderam que pretendem ficar fora de suas cidades de residência a maior parte dos finais de semana. No entanto, a maior parte dos respondentes afirmou que passará uma temporada viajando (64,4%). Neste grupo, 50,4% disseram que passariam até 10 dias fora de sua residência, 28,1% de 11 a 20 dias; 13,2% de 21 a 30 dias e 8,3% acima de 30 dias. Os gráficos 8 e 9 trazem respectivamente as informações relativas à pretensão de viagem durante o verão e o tempo de permanência na temporada.

Gráfico 8 – Pretensão de Frequência de Viagem durante as Férias



Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

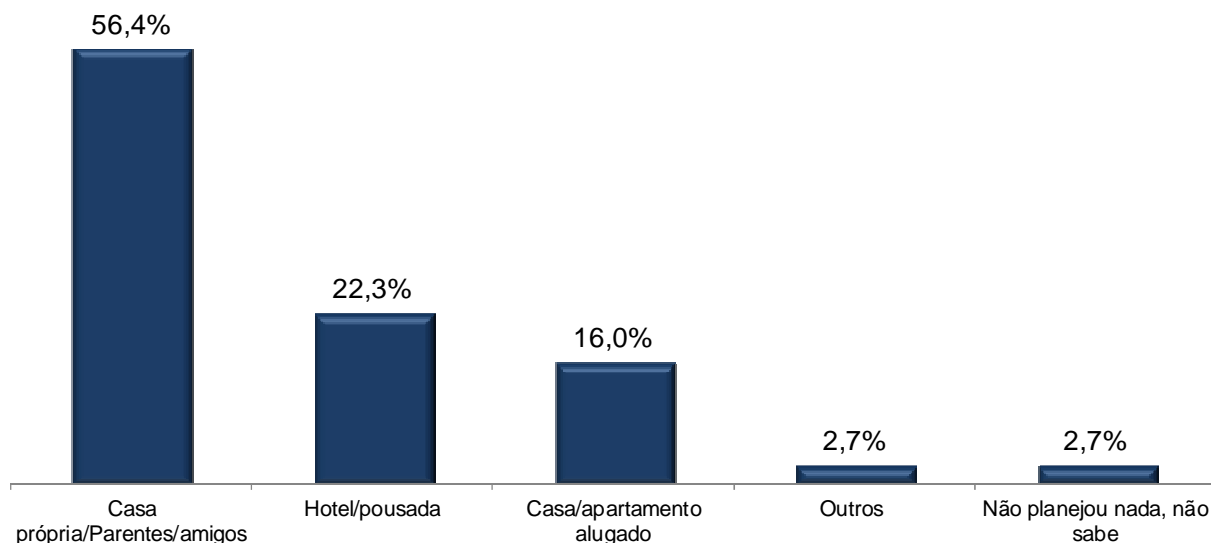
Gráfico 9 – Tempo de Permanência na Temporada



Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Entre aqueles que irão viajar, 56,4% pretende ficar em casa própria/parentes/amigos; 22,3% afirmam que terão sua estada em hotel e/ou pousada; 16,0% ficarão em casa ou apartamento alugado, enquanto 2,7% utilizarão outros meios de hospedagem. Apenas 2,7% dos entrevistados não haviam planejado ou ainda não sabiam informar. O Gráfico 10 traz os dados relativos à estada.

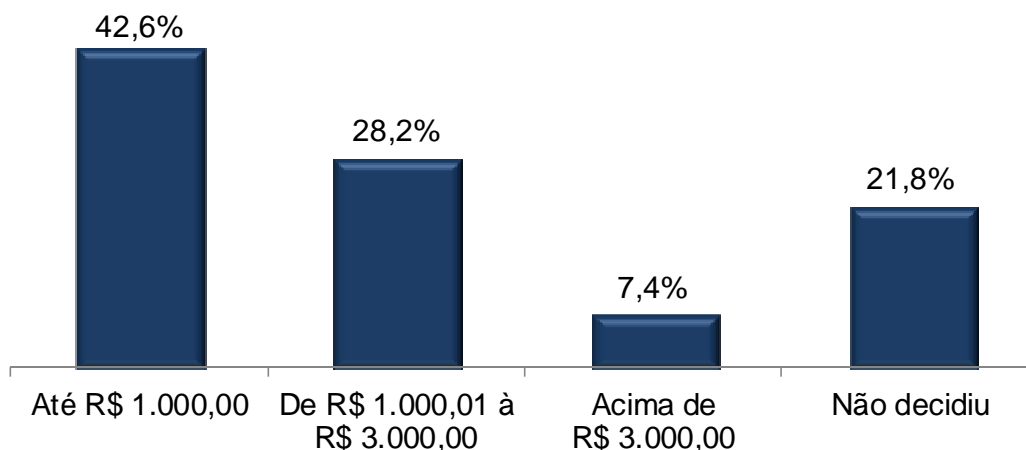
Gráfico 10 – Local de Estada



Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Quanto à pretensão de gastos, apresentada no Gráfico 11, 42,6% pretende gastar até R\$ 1.000,00 com as viagens de verão; 28,2% afirmaram que iriam desembolsar entre R\$ 1.000,01 e R\$ 3.000,00, enquanto 7,4% disseram que gastarão mais de R\$ 3.000,00. Do total dos entrevistados, 21,8% não haviam decidido quanto gastar até o momento da pesquisa.

Gráfico 11 – Pretensão de gastos durante as Férias



Fonte: Fecomércio-RS
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.